

FECUNDIDADE DE *Pachycheles laevidactylus* ORTMANN, 1892 NA PRAIA DOS SONHOS, EM ITANHAÉM (SP), BRASIL.

RICARDO VIEIRA GONÇALVES FILHO, ESLI EMANOEL DOMINGUES MOSNA, MARCELO ANTONIO AMARO. Unidade IB/CLP, Câmpus São Vicente, e-mail: ricardofilhogoll68@gmail.com

Apresentado no XXXVI Congresso de Iniciação Científica da Unesp – CIC 2024

“Ciência em tempos de crise climática e social”

INTRODUÇÃO: A fecundidade dos crustáceos pleociemados implica na estimativa do número de ovos postos por desova, estando associado com o tamanho da fêmea. *Pachycheles laevidactylus* Ortmann, 1892 é uma espécie simbiótica não obrigatória, podendo ser encontrada associada aos aglomerados arenosos de *Phragmatopoma caudata* Krøyer in Mörch, 1863 (Horch & Terossi, 2022). O objetivo do presente estudo é avaliar a fecundidade de *P. laevidactylus* associado aos aglomerados arenosos de *P. caudata*, em um costão rochoso na Praia dos Sonhos, Itanhaém, SP, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS: Os caranguejos foram coletados durante a maré baixa, de agosto a novembro de 2023, em um costão rochoso na Praia dos Sonhos, Itanhaém, São Paulo. Os exemplares foram sexados e as fêmeas foram submetidas a biometria, com registro do comprimento da carapaça (CC, mm). Apenas as fêmeas ovíferas com os ovos em estágio inicial foram utilizadas. Os ovos foram retirados cuidadosamente do pléon, sendo o total de ovos (NO) contabilizado. Foram confeccionados diagramas de dispersão da relação NOxCC, com ajuste dos pontos empíricos pela função potência ($Y=aX^b$)

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram analisadas 50 fêmeas ovíferas, com comprimento da carapaça (CC, mm) variando de 4,09 até 9,45 (média ± desvio padrão: 6,41 ± 1,29), enquanto número de ovos (NO) variou de 7 até 259 (95 ± 72) (Figura 1). A relação NOxCC apresentou uma correlação positiva e significativa ($r = 0,80$; $p < 0,001$), apresentando um bom ajuste dos pontos empíricos pela função potência, expresso pôr $NO = 0,0667CC^{3,7607}$ ($R^2 = 67\%$, $n = 50$) (Fig. 1). Para organismos tropicais e subtropicais, as condições ambientais favorecem seu crescimento, assim como sua produção de ovos (Horch & Terossi, 2022). Fêmeas em latitudes mais baixas tendem a ter mais ovos, quando comparadas com fêmeas de latitudes maiores. Esse padrão não foi observado para *P. laevidactylus*, tendo em vista que as fêmeas ovíferas estudadas por Horch & Terossi (2022b) em uma zona de clima temperado, apresentaram maiores tamanhos, bem como maior número de ovos quando comparados ao do presente estudo, além dos trabalhos anteriores (Tabela 1). Em um contexto local (mesma latitude), vemos que os valores aqui descritos foram duas vezes menores do que os encontrados para Ubatuba-SP (Pinheiro & Fransozo, 1995). Essa diferença do número de ovos pode ser explicada por fatores relacionados aos locais, onde Ubatuba é considerada uma região conservada (Pinheiro *et al.*, 2017), enquanto Itanhaém é um município

consideravelmente impactado por diversas ações antrópicas, principalmente decorrentes da expansão imobiliária (CETESB, 2022).

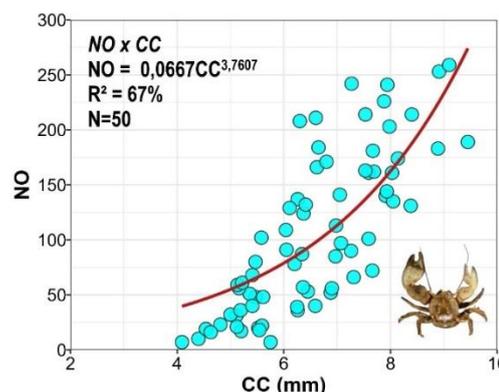


Figura 1. Relação entre o número de ovos (NO) e o comprimento da carapaça (CC, mm) de *Pachycheles laevidactylus* Ortmann, 1892, para Itanhaém, São Paulo, Brasil.

Tabela 1. Resumo do tamanho corporal (CC, comprimento da carapaça) e fecundidade (NO, número de ovos) para estudos realizados com *Pachycheles laevidactylus* Ortmann, 1892. Onde: números sobrescritos indicando os trabalhos citados que foram incluídos na nota de rodapé; * valores de largura da carapaça utilizados como tamanho corporal; ** valores medianos utilizados; *** valores de 1º quartil e 3º quartil.

Localidade	N	Tamanho corporal				NO			
		Min	Max	Média	Desvio	Min	Max	Média	Desvio
Ceará	111	2,8	9,8	4,3	-	24	143	62	-
Ubatuba-SP	157	3,38	9,6	6,38	1,56	2	775	156,76	177,63
Presente Estudo	50	4,09	9,45	6,41	1,29	7	259	95	72
Torres	237	3,61*	15,16*	7,34**	5,91; 9,39***	1	2749	258**	59; 593***
Tramandaí	201	3,35*	14,05*	8,13**	6,47; 9,69***	1	3000	133**	32; 408***
Mar del Plata	-	2,26	-	-	-	1	160	-	-

CONCLUSÕES: *Pachycheles laevidactylus* não segue o padrão latitudinal, com as fêmeas da região sul apresentando maiores tamanhos e maior número de ovos. As diferenças encontradas para a fecundidade do presente estudo, com o realizado em Ubatuba podem estar associadas aos impactos antrópicos de cada praia.

AGRADECIMENTOS: Bolsa CNPq – PIBIC Jr.

REFERÊNCIAS:

- CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). Qualidade das praias litorâneas do Estado de São Paulo. Série relatórios. 2022.
- HORCH, A. P.; TEROSSI, M. 2022. Egg production in the porcellanid crab *Pachycheles laevidactylus* Ortmann, 1892 (Decapoda: Anomura: Porcellanidae) in southern Brazil. *Journal of Crustacean Biology*, 42(1): 1-9.
- PINHEIRO, M. A. A.; FRANSOZO, A. Fecundidade de *Pachycheles haigae* Rodrigues da Costa, 1960 (Crustacea, Anomura, Porcellanidae) em Ubatuba (SP), Brasil. *Rev. Bras. Biol.* v. 55, n 4, p. 623-631. 1995.